Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO VIII | Estado do Amazonas—Porto Velho — Sabbado 24 de Janeiro de 1925. | N. 792

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Municipio de Porto Velho

A data de hoje, recorda o decimo anniversario da installação deste Municipio, facto que é auspicioso na nossa vida politico-social.

Quem por aqui viajou ha dez annos passados, fica deveras surpreso ante o rapido progresso de que hoje nos felicitamos, nessa demonstração de proficua actividade que se evidencia aos olhos de todos num expoente de trabalho victorioso, alicercado, nas varias obras distribuidas nesta cidade.

Para dez annos de vida autonoma e independdente, no balanço que hoje se abre ás vistas perquiridoras, muito ha que nos recommende em iniciativa particular e operosidade administrativa, nos trabalhos já realisados.

Predios de esthetica moderna e solida construcção, attestam o arrojo da iniciativa particular em obras bem acabadas; a efficiencia da pequena industria, tem a sua demonstração na bem installada olaria dos Snrs. Colin, Diz & Cia.; o fomento da pequena lavoura, embora jungida á rotina, temol-o nos sitios já organisados em derredor da cidade; as carpintarias aqui existentes, nos offerecem confecções primorosas.

Na vida social, o conjuncto é digno de apreço na organisacão familiar e nos elementos cosmopolitas que a constituem. O *sport* de *foot-ball* é defendido por quatro sociedades; um club recreativo, nos deleita com as suas excellentes festas; a Maçonaria, a Sociedade Beneficente Portuguesa, a Sociedade Irmã Caritas, promanam resultados com as suas obras de beneficencia; a Caixa Escolar Municipal, já distribue beneficios ás crianças pobres e presta serviços á propagação do ensino elementar; a imprensa, está representada por dois periodicos è, balanceando tudo quanto possuimos, verificamos quanto conseguimos em dez annos de vida activa e laboriosa, o que é uma recommendação do nosso esforço e bôa vontade.

De outra sorte, a administração municipal não se tem descurado dos nossos problemas vitaes, a começar pelo saneamento.

Graças á sua iniciativa fecunda, temos a garantia da salubridade local, estamos servidos por abastecimento de agua canalisada e illuminação electrica, possuimos ruas bem alinhadas e arborisadas, um pequeno parque para recreio, um cemiterio cuidadosamente asseiado, uma escola publica mantida pela Superintendencia, relevando-se de importancia as obras de aterro e desaterro já executadas, como medidas de saneamento e aformoseamento da cidade.

Para a realisação de todo esse trabalho, em curto praso de tempo, é bem de vêr que compromissos teriam de onerar a situação financeira do Municipio que, por ser embaraçosa no actual momento, não pode todavia ser considerada desanimadora, vistos os recursos com que contamos para serem vencidas as difficuldades que ora impedem maiores surtos da administração.

Ao lado do passivo que o balanço da administração municipal relaciona ao cabo desses dez annos, devemos collocar o activo das acquisições feitas como, as que se verificam no predio para séde do governo municipal, no Mercado e Matadouro Publicos, na canalisação para o abastecimento d'agua, nos postes de illuminação electrica, nos moveis e utensilios, bens patrimoniaes que garantem a riquesa publica, além da divida activa a cobrar, representada por apreciavel volume, sommando tudo importancia superior a do passivo.

Basta considerar que as rendas do Mercado e Matadouro Publicos, cobrem mais de metade da arrecadação annual, representando quasi o valor acquisitivo desses proprios, para termos uma ideia das possibilidades economicas do Municipio.

A bôa applicação das rendas municipaes, tem sido a politica administrativa aqui verificada pois que, não se encontra a realisação de uma obra sumptuaria trasendo compromissos para os cofres publicos.

Tudo quanto se ha feito, ahi esta ás vistas da população e sujeito á critica das pessoas criteriosas que têm olhos para vêr sem paixão e estreitesa pessoal.

Não ha negar que neste periodo de dez annos, os trabalhos realisados são evidente demonstração de operosidade e devotado interesse pelo bem publico; e, como a data de hoje é propicia á nossa satisfação intima, por isto que recorda a emancipação politica deste Municipio, devemos, quantos nos interessamos pelo progresso local, prestar a homenagem que ella merece, desejando, que sob os auspicios da paz e da ordem que desfructamos, continue a obra do nosso engrandecimento em demanda do futuro, em proveito das gerações vindoiras e estabilidade do presente.

Brazil-Bolivia

Del Atlantico al Pacifico

VIA DEL AMAZONAS

IV

De Gnillermo Añez,

La construcción del ferrocarril Cochabamba-Ichilo-Santa Cruz, respondo a grandes necesidades de ordem social y económico, en la Repnblica de Bolivia. Con esa ferrovía se hará efectiva la unidad nacional, mediante la practica incorporación de los pueblos de habla española, que formam los departamentos de Santa Cruz y el Beni, a los de habla aimará, o sea a los pueblos del Altiplano.

Con el camino de hierro, que partiendo del corazón de Bolivia, Cochabamba, remate en Santa Cruz, pasando por el Ichilo, la República respirará con pulmones propios, decretará su independencia económica y la solidaridad de sus hijos.

Desde el pnnto de vista internacional, la proyectada ferrovia, tieno aun mayores proyecciones. A la vez que tendrá la virtud de comunicar dos mitadee del territorio boliviano, econstituirá el lazo de unión de los pueblos del Atlántico a los del Pacifico, por la via del Amazonas, pasando por los departamentos del Beni, Santa Cruz, Cochabamba, Cruro y la Paz.

Con la construcción de 635 kilómetros de ferrocarril, sobre territorio boliviano, se habran puesto en relaoión los puertos de Antofagasta, Arica y Mollendo, con los de Manaos, Pará y San Pablo.

Seguramente, que ninguna obra ferrocarrilera, será de mayor necessidad y utilidad en el Continente, que la de Cochabamba a Santa Cruz, por el Ichilo, ya que con ella no solo se llenaran necesidades de ordem interno sino que se establecerá una via intercontinental de importancia incalcnlable para el porvenir económico, industrial, diplomático y cultural de la América latina. Por ello se justificará, que animado de sentimientos americanistas, ocurra a la prensa extranjera, para ocuparme de asuntos relacionados directamente con la politica ferroviaria de mi pais.

Al presente, el proyectado camino, no constituye una simple aspiración boliviana; los poderes públicos del país han consagrado ya eso anhelo con la sanción de leyes y la adopción de medidas administrativas importantes; antecedentes que hacen presumir la pronta ejecución de la obra, siempre que las finanzas y la vida institucional de la República, experimenten saludable reacción.

A partir del año 1917, el Congresso boliviano ha venido sancionando leyes, referentes a la acomulación de recursos a la ejecución de estudios preliminares y definitivos, a la determinación del trazo oficial, a la colocación de empréstitos, y finalmente autorisando al Poder Ejecutivo para que contrate la construcción y explotacion del proyectado ferrocarril.

Si bien, los trabajos del tramo Cochabamba-Empalme, presentan algunas dificultades, por las costosas obras de arte que forzosamente se tendrán que levantar; en cambio la sección Ichilo-Empalme-Santa Cruz, no ofrece dificuldad mayor. El trazo por San Carlos, Buena Vista, Portachuelo Montero, Barreras, Warnes, Isla del Mono, para entrar a la ciudad de Santa Cruz, por el Norte, aparte de crusar por terreno plano, firme poblado, provisto de recursos, y de buenas vias carreteras, para el transporte de materiales y abastecimientos, solo crusa dos rios importantes, el Vapany y el Piray.

A juicio del ingeniero jefe de los estudios, Dr. Grether, las alcantarillas, los puentes menores y aun los mayores del Yapacany y Piray, pueden ser construidos de madera, ya que en la región se cuenta con el incorruptible «cuchi», o acero vegetal de Bolivia, cuya duración comprobada es de mas de cincuenta años

El ferrocarril Cochabamba-Santa Cruz, contempla tambien el ramal Aiquile-Sucre; construido el cual, las capitales de los echo departamentos de Bolivia, quedarían unidas por vías directas y cómodas.

La comunicacion por el amazonas, en ningun caso puede excluir las ventajas del ferrocarril por a la vía Puerto Esperanza-Santos, ya que parten de puntos distintos y estan destinadas a servir zonas tambien diferentes, del extenso territorio brasileño.

Así como Bolivia puso tanto empeño para la construcción del Ferrocarril Vllazòn-Atocha, con destino a unir la red ferroviaria central, con las líneas del Centro Norte Argentino, y hoy la Argentina, desarrolla igual o mayor esfuerzo para llegar a Santa Cruz, por Yacuiba; así tambien ligado Brasil y Bolivia, por Amazona, seguidamente ambas naciones emprenderam la obra del camino de hierro a Puerto Súurez.

(*Continuará*)

Caixa Escolar Municipal

Em outra secção, publicamos hoje o balanço official da receita e despesa da Caixa Escolar Municipal durante o anno findo e todo seu movimento.

Por tal documentação, se avalia o promissor resultado dessa instituição, creada no anno findo por iniciativa do actual Superintendente Municipal, que lhe ha prestado desvelados carinhos, consegnindo em nove meses collocal-a numa situação deveras apreciavel, em brilhante espectativa de futuro.

Secção especial nos serviços internos da Superintendencia, a Caixa Escolar está sendo irreprehensivelmente dirigida, apresentando, como se evidencia nos dados que publicamos, um valioso coefficiente de trabalho utilitario, em prol dos interesses da instrucção elementar.

O seu patrimonio, já está garantido pelo deposito de Rs. 1:000$000, na Agencia do Banco do Brasil e o saldo depositado na Empresa Madeira-Mamoré e existente em caixa, assegura as despesas iniciaes do anno, com a destribuição de roupas e material escolar ás crianças pobres por ella protegidas.

Se não fôra o prejuiso de Rs. 800$000 levados pela voragem do Superintendente revolucionario e, maior seria o seu resultado em beneficio de tantas crianças

"ALTO MADEIRA"

Jo nal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . 25$000.—Semestre . . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
Annuncios, mediante contracto prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada á redação.

A redação não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seues collaboradores.

Os originaee embora não publicada não serão devolvidos.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho no 31 de Dezembro.

que, em nosso meio, necessitam de recursos para a frequencia regular das escolas.

Indispensavel é que a nossa popula ção sempre dadivosa em favor das bôas obras, continue a prestar seu concurso valioso em prol dessa instituição, que, de futuro, poderá prestar, ainda mais, maiores e mais relevantes serviços.

De modo algum tão util instituição deve morrer em nosso meio e, se da instrução é que promanam os maiores beneficios em favor do povo, attentemos para esse assumpto e ajudemos todos a obra patriotica do Dr. Superintendente Municipal que representa neste particular interesse o alicerce do futuro.

CARNAVAL

No domingo passado, á tarde, chegou de surpreza, a esta cidade, d. Folia, que logo disse ao que veio. No proximo numero, daremos a descripção do desembarque da familia do *seu Zé Pereira*, do *frêvo* na Avenida e da animação de Rochinha, Cantan, Garcy, Babú, Diquinho e outros foliões.

— —Clube «Vamos vér...». E' o clube das notas *chics*, nas festas de Momo. Reune-se hoje, á noite, em sua *caverna*, especialmente para o concerto e lubrificação das *dobradices* e escolha do necessario para o *frêvo* de domingo vindouro. A sua banda de musica sahirá amanhã, em visita aos principaes foliões da terra.

— —Com uma bellissima orchestra de páo e corda, o «Clube das Onze Mil Virgens», fará hoje em sua séde, o seu primeiro ensaio de canto e manobras. Pela primeira vez, vão se ouvir as marchas— *Te arranco todos os dentes da bocca, Afinal de contas, os diabinhos estão soltos. A gente não devia sahir nunca do commando da vida*, offerecidas respectivamente, pelos directores, Rochinha, Centen e Garcy.

— —Participam-nos que alguns conhecidos foliões pretendem organisar o grupo «Cão-Cão de Fôgo...».

«Os Lenhadores»; o sympathico clube, que, em o anno passado, deu realce ao Carnaval, promette este anno, successo mais ruidoso. Tem realisado varios ensaios de canto e manobras e já conta com um numero superior a 20 figuras. Na Favella é crença geral que os clubs «Bahianinhas» e «Yayá-Pequena» tomarão parte nos festejos carnavalesco, mas a primasia, será dos «Lenhadores».

A Troça «Comer bem e beber melhor», sahirá ás 9 de domingo, segunda e terça-feira de carnaval. Amanhã, fará o seu primeiro ensaio, em casa dos amigos.

— —Informam-nos que as conhecidas Padarias «Palmeira» e «Progresso», promettem pelos seus respectivos proprietarios, agradavel surpreza, nos dias de Carnaval; e que os clubes de foot-ball se exhibirão em carros allegoricos, precedidos do famoso «Tá-rá-lá-lá.

A «Formosa Syria» dará tambem um allegorico.

— —O Grupo «Rompe-Rasga» esteve no domingo passado, espreitando o movimento na Avenida. Mas, para entrar em acção, quer saber primeiramente, do que *dizem as modas* e...d'aqui ha pouco... haja trigo em Lebrinho, Garcy, e outros que tanto se zanzaram em o anno passado... Na voz de trigo! muito trigo!... diz o Costinha: estou em casa; dinheiro haja *seu* barão...

— —O Clube Internacional, consta-nos, offerecerá aos seus associados e convidados estupendos bailes á phantasia, para os quaes nas rodas elegantes, reina grande animação.

— —Consta-nos que no domingo virá á rua o *zabumbá* do Babú e que Vigico, Taná, Malpinho, Jonito para não ouvir barulho, não irão a Avenida,

Agora, me diga o leitor: quem foi que *disseram* que eu e Babú não estavamos animados? Quem foi que *disseram* que havia *increnca*?

—Diga, porque, quer ágir no sentido de providenciar contra quem *falaram*, o seu

DOMINO'.

Dr. João da Silva Campos

No dia 27 do corrente, contará mais um anno de exisfencia, o nosso illustre amigo, dr. João da Silva Campos, engenheiro da Fiscalisação Federal das Estradas, actualmente no Rio de Janeiro.

Essa data será de grandes alegrias para o distincto anniversariante, e tambem para nós, que num longo convivio, quando da sua permanencia nesta região, conquistámos nelle um excellente amigo, digno do nosso maior apreço e amisade,

Redactor desta folha, com intelligencia e actividade illustrou duranta muito tempo as nossas columnas, nas quaes, ainda, de vez em quando, sob o pseudonymo de Jota-Só, brilha o fulgor do seu espirito, escrevendo-nos do Rio, as suas "Cartas Cariocas«, que provam o seu não esquecimento pelos amigos que deixou entre nós.

Aos innumeros parabens que esse digno amigo receberá naquella data, juntamos os nossos num voto cordeal pela sua felicidade constante.

Delegacia Fiscal de Matto Grosso

O illustre snr. Cel. Leopoldo de Mattos, em attencíosa circular de 5 do corrente, teve a gentilesa de communicar-nos haver reassumido naquella data o exercicio do cargo de delegado fiscal do Estado de Matto Grosso no Amazonas.

Gratos a essa gentilesa, fasemos votos pela felicidade do illustre funccionario e nosso distincto amigo no exercicio desse cargo, a que presta o concurso da sua culta intelligencia e dedicada actividadade em prol dos interesses do serviço publico.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS:

Amanhã:

O sr. Eugenio Costa, estimado artista residente em Guajará-Mirim.

No dia 26:

O sr. Julian Ruiz, funccionario da Madeira-Mamoré.

O nosso distincto amigo, sr. Francisco Guedes de Lyra, competente funccionario da Madeira-Mamoré.

A exma. sra. d. Polycarpa Machado de Araujo, virtuosa esposa do nosso digno amigo, sr. José Alves de Araujo, e senhora cujos predicados moraes tornam-n'a merecedora do nosso respeito.

O nosso amigo sr. Manoel Soares Gondim, competente machinista da E. F. Madeira-Mamoré.

Cel. Paulo Saldanha

Na data de amanhã, completará annos o nosso presado amigo, sr. cel. Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha.

Nome intimamente ligado a esta vasta região, por uma copiosa mésse de serviços a ella prestados com devotamento e actividade digna de elogios, o illustre anniversariante é bem um benemerito neste extremo rincão da Patria, a que procura servir com amor e patriotismo.

O seu anniversario, constitue um acontecimento relevante, para toda a população localisada desde esta cidade até o extremo rio Guaporé, até onde o seu esforço tem levado beneficios incalculaveis para os que trabalham pela vida, nestas alturas, e por onde a sua acção bemfaseja, a sua caridade e o seu coração teem praticado um verdadeiro apostolado de assistencia e amparo aos que necessitam.

Julgamos até redundancia, tratando-se do Cel. Paulo Saldanha, tecer-lhe elogios, quando a sua personalidade os dispensa, tão conhecidos, tão publicos e positivos são os meritos que exaltam o seu caracter, a sua actividade e o seu valor pessoal e publico.

Registando o seu anniversario, sentimos-nos felizes por tel-o entre nós na data de amanhã, para abraçal-o com affecto e de viva vóz transmittir ao presado amigo e patricio, os nossos cordeaes cumprimentos.

Futebol

UNIÃO x YPIRANGA

Conforme já annunciamos, realisar-se-á amanhã o macth revanche entre os 1os teams dos valorosos club União Sportiva e Ypiranga S. Club, no campo da praca 24 de Janeiro, ás 16,20 horas.

Vae ser, portanto, uma luta emocionante, na qual a vontade de vencer, de ambos os contendores, emprestará ao encontro um caracter sensacional.

Certamente, a União procurará descontar a grande derrota que soffreu no dia 25, e o Ypiranga promoverá mantel a, sem duvida.

Jogamos na victoria das cores alvi-azulinea, pelo score de 5x1.

Os teams são os seguintes:

União Sportiva:

Arraes
Piedade Matta
Antonio Henrique Rufino
Lauro Ruiz Alexandre Victor 1o
Caboclo

Ypiranga S. C.

Mario
José, Fernandes
Lindolpho, Camillo, Gregorio
Durval, Mauricio, João. Leonardo
Pierre.

Reservas: Craveiro, Dico e Rigoberto.

A situação do Sul

O sr. major João Alfredo Ramos inspector da commissão Rondon, recebeu o seguinte radio-telegramma, de Guarapuava, Estado do Paraná:

«Inspector Ramos.—Manáos. — Minha situação saude inalteravel. Minha situação militar excellente na inquebrantavel defesa da ordem social politica. Governo forte dominando completamente. Situação está sendo consolidada. Não dê attenção boatos e boateiros. Affectuosos abraços.—General Rondon.—(D'«A Imprensa», de Manáos, de 9 de Janeiro de 1925).

Relação das pessoas e casas commerciaes que, em 1924, concorreram com donativos em dinheiro, para a Caixa Escolar.

Standard Oil Company Of Brasil	50$000
Gabriel Firmo de Aguiar	50$000
João de Souza Lima	10$000
Mario Mendes da Costa	49$500
Angelo F. de Souza	10$000
Christo Stephano	50$000
José Centeno	30$000
José Faustino de Mello	53$400
José Gonçalves Apoliano	20$000
Azevedo & Ca. (Manáos)	50$000
Antonio José Machado	5$000
Parochia do Humaythá	100$000
Colin, Diz & Ca.	35$000
C. Cruyer	60$000
P. de Araujo	12$000
Manoel Christovam Filho	3$000
José Correia da Silva Mello	10$000
Domingos Perez	120$000
Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha (Rio de Janeiro)	20$200
Commendador Mattos Areosa (Manáos)	100$000
Dr. Allen Walcott (Manáos)	50$000
Comte. João Francisco da Cruz	20$000
A. Mourão & Ca. (Manáos)	20$000
Cap. Aprigio Ribeiro da Silva	10$000
Eucydes Freire	10$000
Caster Guimarães (Borba)	10$000
José Sobreira de Mendonça (Manáos)	10$000
J. G. Araujo (Manáos)	100$000
J. G. Araujo (P. Velho)	100$000
Angelo F. de Souza	10$000
Antonio Caldas	10$000
Sebastiana G. Sena	10$000
Augusto Mello	10$000
Padre Dr, Raymundo de Oliveira, uma apolice Municipal sorteada no valor de	100$000
Miguel Kaled, duas apolices da Cooperativa Agricola	40$000
Somma:	1.362$000

Relação dos donativos feitos em objectos e material escolar.

Cezar Cavalcante & Ca. (Manáos) objectos escolares no valor de	100$000
Papelaria Velho Lino (Manáos) idem, no valos de	133$000
Grandes Armazens Colombo (Manáos) fazendas no valor de	116$500
Cel. Vertiniano Meirelles, livros escolares no valor de	36$009
Livraria Classica (Manáos) livros escolarea uo valor de	66é000
Somma:	451$500

Auxilios distribuidos durante o anno de 1924, aos alumnos pobres da Escola Municipal Dr. Jonathas Pedrosa, e particulares Rio Branco e Oswaldo Cruz (já extincta).

15 primeiros livros de leitura Felisberto de Carvalho; 6 segundos ditos; 1 terceiro dito; 2 geographias de Lacerda; 2 resmas de papel almasso; 2 caixas de penas; 1/2 caixa de Giz; 2 litros de tinta preta; 29 lapis pretos; 29 canetas; 1 peça de chita para meninas; 1 peça de brim para meninos; 6 cadernos de escripta Alvaro Freire; 6 livros de dictado «Rio Negro», 24 taboadas; 6 cartas de A. B. C., e 1 paleographo.

Escolas Subvencionadas pela Caixa Escolar.

Durante o anno de 1924, a Caixa Escolar subvencionou as escolas particulares Rio Branco, Oswaldo Cruz e Ruy Barbosa, sendo que esta ultima, somente no mez de Maio, e a segunda, nos mezes de Junho e Julho.

A Escola Rio Branco, continúa subvencionada, colhendo excellentes resultados.

Escripturação da Caixa Escolar.

A escripturação da Caixa-Rscolar, está organisada com os seguintes livros : «Caixa»; «Carga e descarga»; «Registro de pequenos donativos«, "Livro de Ouro" (donativos superiores a 100$000); «Registro do patrimonio» e Inscripção dos alumnos pobres auxiliados pela Caixa».

Balanço da Receita e Despesa da Caixa Escolar Municipal durante o anno de 1924

RECEITA

Janeiro 2	– Saldo das importancias angariadas para organisação da Caixa, em 1923		639$542
» 31	– Arrecadação de impostos sobre vencimentos		31$835
Fevereiro	– Idem, idem	34$133	
	Saldo de cancellamento de depositos para fornecimento de luz electrica	5$200	
	– Donativos particulares	15$000	
		———	54$333
Março 31	– Arrecadação de impostos sobre vencimentos	22$500	
	– Saldo de cancellamento de deposito de luz electrica	7$800	
	– Donativos particulares	40$000	
		———	70$300
Abril 30	– Arrecadação de impostos sobre vencimentos	28$000	
	– Saldo de cancellamento de depositos de luz electrica	3$900	
	– Donativos particulares	344$284	
	– Percentagem de 30o/o sobre a contribuição do Cine-Bar-Rosas	66$000	
		———	442$184
Maio 31	– Arrecadação de impostos sobre vencimentos	32$066	
	– Saldo de cancellamento de depositos de luz electrica	3$900	
	– Donativos particulares	70$000	
	– Percentagem de 30o/o sobre a contribuição do Cine-Bar-Rosas	91$650	
		———	197$616
Junho	– Arrecadação de impostos sobre vencimentos	24$000	
	– Saldo de cancellamento de depositos de luz electrica	7$800	
	– Donativos particulares	220$000	
	– Percentagem de 30o/o sobre a contribuição do Cine-Bar-Rosas	107$490	
	– Producto de um festival offerecido pela Exma. Snra. Da. Antonina Bogèa de Sá e Senhorinha Marina Luiza Tanajura	174$000	
		———	533$290
Julho	– Arrecadação de impostos sobre vencimentos	24$000	
	– Saldo de cancellamento de depositos de luz electrica	3$900	
	– Percentagem de 30o/o sobre a contribuição do Cine-Bar-Rosas	89$190	
	– Donativos particulares	12$000	
	– Producto liquido de um beneficio promovido no Club Internacional pelos Srs. Heitor de Figueiredo e Antonio Lopes Ferreira Pinto e realisado em 26 de Junho	684$100	
		———	813$190
Agosto	– Arrecadação de impostos sobre vencimentos	20$500	
	– Saldo de cancellamento de depositos de luz electrica	1$300	
		———	21$800
Setembro	– Arrecadação de impostos sobre vencimentos	3$500	
	– Saldo de cancellamento de depositos de luz electrica	3$900	
		———	7$400
Outubro	– Arrecadação de impostos sobre vencimentos	30$163	
	– Saldo de cancelamento de depositos de luz electrica	6$100	
	– Percentagem de 30o/o sobre a contribuição do Cine-Bar-Rosas	107$280	
	– Donativos particulares	133$000	
		———	276$543
Novembro	– Arrecadação de impostos sobre vencimentos	28$125	
	– Saldo de cancellamento de depositos de luz	3$200	
	– Arrecadação de impostos de acôrdo com as leis vigentes	14$000	
	– Donativos particulares	220$000	
	– Percentagem de 30o/o sobre a contribuição do Cine-Bar-Rosas	41$460	
	– Importancia entregue pelo Sr. Arthur Napoleão Lebre em nome da commissão promotora das festas realisadas em 31 de Outubro findo	405$000	
		———	511$785
Dezembro	– Arrecadação de impostos sobre vencimentos	24$000	
	– Donativos particulares	430$000	
	– Producto liquido de um espectaculo realisado em 31 de Outubro findo	177$000	
		———	631$000
	Somma Rs.		4:230$818

DESPEZA

Fevereiro	– Material escolar adquerido na Papelaria Velho Lino em Manaos		298$200
Abril	– Acquisição de duas peças de fazendas para roupas	130$000	
	– Material para expediente, compra de pote e pucaro, copos e sellos do correio	57$000	
	– Acquisição de livros para escripturação fornecidos pela Papelaria Velho Lino	94$000	
	– Compra aos Srs. Cruz & Cia. de um livro para premio escolar	6$000	
	– Pago ao Sr. M. J. Chalfon pela acquisição de premios escolares	29$000	
		———	316$000
Maio	– Pago á Gerencia do «Alto Madeira» pela impressão de circulares e avulsos dos estatutos da Caixa		50$000
Junho	– Pago a Papelaria Velho Lino por um livro denominado «De Ouro»	60$000	
	– Pago aos Srs. Cruz & Cia. por um paleographo e duas duzias de canetas	7$800	
		———	67$800
Julho	– Subvenções pagas as escolas particulares "Ruy Barbosa", "Rio Branco" e «Oswaldo Cruz» dirigidas respectivamente por D. D. Leontina Santos, Anna Alves dos Santos e Esther de Oliveiaa		300$000
Agosto	– Importancia retirada pelo Superintendente revolncionario como consta da Portaria N. 16 de 13 deste mez.		800$000
Outubro	– Subvenção paga á Escola «Rio Branco» regida por D. Anna Alves dos Santos e correspondente ao mez de Julho		100$000
Novembro	– Idem, idem correspondente ao mez de Agosto		100$000
Dezembro	– Idem, idem, correspondente ao mez de Setembro	100$000	
	– Importancia paga á Papelaria Velho Lino pela impressão de 250 cartas e envelloppes	42$000	
	– Idem ao Sr. Abel da Costa Mendes, por um carimbo de borracha	10$000	
		———	152$000
	Somma Rs.		2:184$000

RESUMO

Receita	4:230$818
Despesa	2:180$000
Saldo Rs.	2:046$818

Demonstração de Saldo :

Depositados na Agencia do Banco do Brasil em Manáos	1:000$000
Jdem, na Madeira Mamoré Railway Company nesta cidade	500$000
Dinheiro em caixa em 31 deDezembro de 1924	546$818
Total Rs.	2:046$818

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, em 5 Janeirode 1925.

Visto.

Dr. Joaquim AugustoTanajura
Superintendente

Manoel Bluhm
Procurador-thesoureiro.

Notas e informações

O Dr. Superintendente Municipal em homenagem á data que hoje se commemora, dará recepção official ás dez horas, no Paço Municipal.

O Snr. Presidente do Club Internacional pede-nos para noticiarmos que, em virtude de haver seguido hontem para Guajará-Mirim, o Snr. Harry Sievers, eleito presidente para o anno actual, deixa de realisar-se hoje, como estava annunciada, a posse da nova directoria, que, em virtude de resolução da actual directoria, ficou transferida para o dia 31 do corrente.

Para o baile que terá logar por essa occasião, prevalecerão os convites já expedidos.

Sendo hoje feriado municipal, o commercio deverá fechar as suas portas.

A Superintendencia Municipal projectava realisar hoje, no Parque, uma festa dedicada ás crianças.

Motivos de força maior, no entretanto, impedem a realisação dessa festa, que seria feita em homenagem á data anniversaria da installação deste Municipio.

Por falta de espaço deixamos de publicar na secção do Carnaval uma interessante reportagem sobre a organisação do grupo «Roe unha» que, talvez amanhã forme na Avenida 7 de Setembro.

O snr. Hugo Viveiros de Mello teve a gentilesa de communicar-nos haver em 19 do corrente assumido as funcções de agente fiscal do Rio Guaporé, cuja séde passou a ser em Guajará-Mirim, o que agradecemos.

Por acumulo de serviço deixamos de publicar hoje diversos *assumptos de interessante, inclusive* magnificas informações do

nosso illustre correspondente em Guajará-Mirim, o que faremos em nosso proximo numero.

Terminará no dia 31 do corrente o praso para pagamento sem multa, a Superintendencia Municipal, dos imposto de alvará de licenças.

Club Internacional

BALANCETE da receita e despesa com as festas do Natal, promovidas pelo »Club Internacional«.

RECEITA :

Contribuição do Club Internacional	290$000
Listas de subscriptores	765$000
Donativo do Dr. Rocha Leal	10$000
Total :	1:065$000

DESPEZA :

Pago aos Grandes Armazens Colombo, de Manáos, pela acquisição de brinquedos	160$000
Compra de brinqnedos avulsos na mesma cidade	40$000
Pago aos «Armazens Rosas» por tres latas de bonbons e 300 saquinhos	90$000
Pago ao Sr. Jorge Antonio pela compra de fazendas para roupas distribuidas ás crianças pobres	100$960
Pago á casa J. G. Araujo pela compra de uma lata de bonbons	2?$000
Compras feitas na Casa Americana de Millad Chalion	12$000
Pago ao Sr. Francisco Souto p r compra de carne verde distribuida aos pobres	183$000
Pago ao Sr. J. Martins Costa por compra de pão, assucar e arroz distribuidos aos pobres	259$400
Pago ao Sr. Julio Vigil pela orchestra que tocou no Club	40$090
Pago ao «Alto Madeira» pela impressão de 500 cartões	20$000
Despesas miudas com preparo de limonadas, compra de gelo e carretos	71$300
Pago pela publicação do presente balancete	20$000
BALANÇO	4?$300
Total :	1:065$000

Saldo : 49$300

Porto Velho, 20 de Janeiro de 1925.

H. Sievers.
Thesoureiro.

Visto
Dr. Joaquim Augusto Tanajura.
Presidente

Confere
Alvaro Paraguassú
1o secretario.

Observação :
Por proposta do consocio Manoel da Cunha Freitas e resolução da directoria, o saldo do presente balancete foi offerecido á Caixa Escolar Municipal.

—

LISTA de subscriptores para festas do Natal

Club Internaciodal, 290$; Padre Dr. Raymndo de Oliveira, 50; Dr. Allen Walcolt, 50$; Arthnr Napoleão Lebre, 50$; J. G. Araujo, 50$; W. J, Kdox-Little, 50$ A. L. Bell, 50$; Moysés H. Serfaty & Irmão, 30$; Dr. William Emrich, 30$; C. H. Howe. 20$; A. F. Nye, 20$; W. Daly, 20$; R. Amiguet, 20; Harry Sievers, 20$; Dr. Joaquim Tanajura, 20$; Gorayeb & Rumian, 20$; José G. Soeiro. 20$; José Martins Costa, 20$; Elias Gorayeb. 20$; Fadul & Irmão, 20$; Millad Chalfon, 20$; Chncre Jacob & Irmão, 20$; Aristides Coelho de Souza, 20$; Francisco Souto, 20$; Salim Elias, 15$; Cicero Menezes, 10$; Martins da Silva, 10$; Nestor Antelo, 10$; W. Andersen. 10$; L. Craney. 10$; Hugo Ferreira, 10$; João Rufino de Oliveira, 5$; Telmo Araujo, 5$; Amando Sotillo, 5$; Ramon Eraso. 5$; José da Camara Leme, 5$; J. Fernandes. 5$; Donativo do Dr. Carlos da Rocha Leal, 10$.—Somma : 1:065$000.

Casa

Vende-se uma situada a Avenida Sete de Setembro canto da rua Tenreiro Aranha, edificada no lote urbano nº 14, quadra 25, com poço no proprio terreno, a tratar no escriptorio da Madeira-Mamoré.

A Equitativa

Sociedade de seguros Mutuos sobre a vida

Avenida Rio Branco—Rio de Janeiro.

Arthur Napoleão Lebre

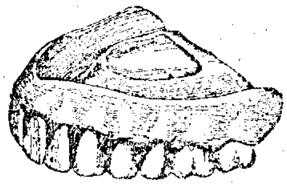
Superintendente no Extremo Norte do Brasil.

Prospectos e informações Pharmacia« MADEIRA » Avenida 7 de Setembro— Porto Velho

«O seguro por meio de prestações modicas, suavemente forma um peculio que revertera em favor da familia.»

Gabinete Dentario
—do—
Dr. Rocha Leal

Cirurgião Dentista e Pharmacetico diplormado pela faculdade de medicina de estado da Bahia.



Lougapratica de CLINICA CIRURGICA PROTHESE DENTARIA
Trabalhos pelos processos mais perfeitos e modernos. ARTE, GOSTO, HYGIENE E PONTUALIDADE.
Extracções absolutamente sem dor
PREÇOS MODICOS

A Brasileira
DE
H. F. Younge

RUA JOSE' DE ALENCAR canto com Floriano Peixoto

Mercearia de primeira ordem e Fazendas e Miudesas.

Mercadorias novas e de primeira qualidade.

SEMPRE NOVIDADES.

Tudo por preços sem competencia

Casa Estrella
—DE—
MANSUR MONASSA

Tendo chegado ultimamente de Manaos, trouxe para a sua casa commercial um importante sortimento de fasendas, chapéos e calçados, que está vendendo a preços commodos.

Vêr para crêr e, quem duvidar, dê um saltinho alli á rua José de Alencar, junto á Barbearia Creta, e terá uma ideia exacta.

COMPANHIA FLUVIAL

Madeira Mamoré Raliway Cy.
Guaporé Rubber Company

Linha do Madeira

VIAGENS RAPIDAS
ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores «MADEIRA MAMORÉ» ou «FRANCISCO SALLES», sahirão bi-mensalmente de Manáos, cinco dias depois da chegada, naquelle porto, dos vapores da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, procedentes de Porto Velho. Quando aconteça a vespera da partida ser domingo ou feriado, a sahida será transferida para o sexto dia.

Linha de Manáos

O vapor «Madeira Mamoré» sahirá de Manáos no dia 23; é esperado aqui a 28 e regressará para Manáos no dia 30 do corrente.

Vapor Bolivar

sahirá de G. Mirim para Puerto Balivian á 22 do corrente.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras

Linha rio Guaporè

Duaante o tempo das aguas, vapores e lancha, fazem viagem até a bocca do Matto Grosso. Avisamos o publico com antecedencia.

AVISO Acceitam cargas e productos de exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia, até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos. Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas. Para quaesquer informações, os interessados poderão dirigir-se aos Agentes da Companhia nas localidades acima referidas.

CAFE' CENTRAL

Botequim de primeira ordem

DIOGO RAMIREZ & CIA.

Neste bem montado estabelecimento encontrarão as exmas. familias e o publico em geral, a boa coalhada, sandwich, bebidas finas nacionaes e extrangeiras.

Vende o especial café moka por excellencia mpioo a vista do freguez.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) limited

DIRECTORIA GERAL
Rua Buenos Ayres 49/51
Rio de Janeiro

SEDE EM BELEM DO PARA
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAOS
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal

Companhia subvencionada pelo Governo Federal

46 Vapores com 14.400 tonelladas liquidas.
3 Possantes rebocadores.
3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.
10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.
Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.

Caprichoso serviço de copa com o maximoasseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas, Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz Rio Negro, Alto e Baixo Jurua, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira.

LINHA DO MADEIRA
DETALHE DAS VIAGENS

PARA	MANAOS		PORTO VELHO		ANAOS		PARA'
sahida	Cheg.	Sahida	Cheg.	Sahida	Cheg.	Sahida	Cheg.
7	14	15	22	27	29	1	6
21	28	30	6	12	15	16	21

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca do Acre, S. Phelippe Rio Juruá Iquitos Perú Cobija,(Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara